

# INFORME CIN

Ano XV nº 119  
Fevereiro de 2014

## CTS AMBIENTAL PROMOVE **MISSÃO AOS EUA E AO JAPÃO**

Representantes de Furnas Centrais Elétricas e um grupo de técnicos do CTS participaram de Missão aos Estados Unidos e ao Japão. O objetivo foi aprofundar os conhecimentos relativos à tecnologia de gaseificação por plasma para tratamento de diversos tipos de resíduos, além de conhecer as questões ambientais regulatórias utilizadas pelos norte-americanos no monitoramento das emissões atmosféricas oriundas de tratamento de resíduos.

Nos Estados Unidos, o programa técnico da missão contemplou reunião com representantes da Environmental Protection Agency (EPA), em Washington, e visitas ao Centro de Pesquisa da Westinghouse Plasma Corp, em Madison. Na reunião na EPA, os participantes conheceram as técnicas mais avançadas do gerenciamento de resíduos nos EUA e do monitoramento de emissões gasosas proveniente de tratamentos térmicos. Na Westinghouse Plasma Corp, o objetivo da visita foi avaliar a estrutura física necessária para a implantação de uma planta piloto de gaseificação por plasma no SENAI.

“Com base nesta visita e com conhecimentos anteriores adquiridos, constatamos a

importância fundamental da existência de um sistema de limpeza dos gases emitidos que seja eficaz e adequado de acordo com os tipos de resíduos tratados”, pondera Paulo Furio, gerente do CTS Ambiental.

No Japão, o grupo conheceu a planta de tratamento de Resíduos Municipal de Mihama-Mikata. A unidade processa lodo de estação de tratamento de efluentes e resíduos sólidos urbanos com capacidade de 24 toneladas/dia. Além disso, essa planta possui um sistema de segregação de resíduos recicláveis, tais como papel,

papelão, plásticos, metais, vidros, entre outros.

Na avaliação de Reginaldo de Oliveira, assessor da Diretoria de Gestão de Novos Negócios e Inovação de Furnas, a tecnologia de gaseificação por tocha de plasma foi o que mais chamou atenção. “A missão foi bastante completa do ponto de vista técnico e do conhecimento dessa tecnologia, ainda distante da nossa realidade. Acredito que seja uma alternativa importante para o tratamento de resíduos urbanos e contaminantes e que pode ser trazida para o Brasil”, afirmou.



Visita ao Research Center da Westinghouse Plasma Corp

Divulgação

# AVISO ÀS EMPRESAS EXPORTADORAS

ASSUNTO: BRASIL NÃO É MAIS BENEFICIADO PELO SISTEMA GERAL DE PREFERÊNCIAS EUROPEU

Desde o dia 1º de janeiro de 2014, o Brasil perdeu o direito de se beneficiar das reduções de tarifas concedidas pela União Europeia (UE) aos países em desenvolvimento no âmbito do Sistema Geral de Preferências<sup>1</sup> (SGP).

O SGP permite que os países em desenvolvimento exportem para a União Europeia com imposto de importação reduzido ou zerado, obtendo, assim, acesso facilitado ao mercado europeu, de forma a contribuir para seu crescimento econômico.

Com a reforma, o atual sistema europeu selecionou países mais necessitados e retirou de sua lista países em desenvolvimento que, por exemplo, já têm acordos comerciais com a UE, países com a renda *percapita* elevada ou média superior ou países que tenham alternativas de acesso a mercados desenvolvidos.

Uma vez que o Brasil foi excluído do SGP da União Europeia, não mais se beneficia da redução de impostos concedida pelo sistema. Nesse caso, não é mais necessária a emissão do "Form A", formulário obrigatório para a exportação com benefício para a UE.



## ***O Certificado de Origem Modelo Comum é utilizado nas exportações para os países com os quais o Brasil não possui Acordos Comerciais***

Assim, caso a empresa exportadora brasileira necessite emitir documentação para comprovar a origem de suas mercadorias, pode optar pela emissão do Certificado de Origem Modelo Comum.

O Certificado de Origem Modelo Comum é utilizado nas exportações para os países com os quais o Brasil não possui Acordos Comerciais, com objetivo exclusivo de comprovação de origem. O Sistema FIRJAN, por meio do Centro Internacional de Negócios, está habilitado a emitir este certificado e se coloca à disposição das empresas interessadas.

Para emissão de Certificado de Origem ou maiores esclarecimentos: [comex.cin@firjan.org.br](mailto:comex.cin@firjan.org.br) ou (21) 2563-4647.

1. Para saber mais sobre o SGP da União Europeia acesse: <http://ec.europa.eu>

## VISITA AOS TERMINAIS DO PORTO E AEROPORTO CAPACITA EXECUTIVOS EM COMÉRCIO EXTERIOR

O Sistema FIRJAN, por meio do Centro Internacional de Negócios, promoverá no dia 20 de fevereiro o curso "Visita Técnica aos Terminais Alfandegários do Porto e Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro".

O objetivo da capacitação é promover o aprendizado prático das operações de Comércio Exterior realizadas no Porto e no Aeroporto do Rio de Janeiro, além de demonstrar as particularidades de cada um, seus equipamentos e instalações. O curso é destinado a executivos e profissionais que atuam em organizações de operações de exportação e potenciais entrantes no mercado internacional e profissionais liberais e executivos de empresas prestadoras de serviços de comércio exterior.

"A visita é fundamental para empresários que não acompanham o dia a dia das operações. Conhecendo de perto o sistema, é possível entender mais claramente a origem de eventuais entraves, que podem

ocorrer em um dos órgãos anuentes, mas também podem ser por falta de documentação ou de informação sobre a carga", explica Claudia Santos, especialista em Comércio Exterior do Sistema FIRJAN.

### AVALIAÇÃO

Em junho do ano passado, vinte executivos de empresas que trabalham com importação e exportação participaram do curso. Rita de Cássia Puga, supervisora de Importação e Logística da

Afton Chemical, considerou a capacitação muito proveitosa, por ter promovido também uma aproximação com os responsáveis pelos terminais. "Trabalho há mais de 20 anos nesta área. Percebo mudanças; vejo, por exemplo, a Receita Federal se modernizando, mas nem todos os órgãos anuentes estão nesse processo", analisou.

Informações pelo telefone (21) 2563-4600 ou pelo e-mail [cursos.cin@firjan.org.br](mailto:cursos.cin@firjan.org.br).



Guarim de Lorena

Visita ao Porto do Rio, na edição de 2013 do curso promovido pelo CIN

## OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS COM EMPRESAS COREANAS

A Kotra, agência de investimento e promoção de negócios entre empresas coreanas e brasileiras, promove o Global Business Plaza 2014 – GBP2014. O evento oferece uma oportunidade para líderes de negócios globais e empresas coreanas explorarem possibilidades de cooperação comercial. A edição deste ano será realizada em 29 de abril em Ilsan, Coreia do Sul, e atrairá 450 compradores globais e duas mil empresas coreanas. Os setores

industriais contemplados são: autopeças, têxtil, suprimentos biomédicos, eletrônica, equipamentos elétricos pesados, energia renovável, máquinas, TI, logística, atacado e distribuição.

No GBP 2014, fornecedores coreanos vão mostrar suas tecnologias de ponta e produtos de alta qualidade que estão atualmente no mercado global. O evento oferecerá informações sobre os mais recentes produtos e serviços premiums

coreanos, através de reuniões "um a um" pré-agendadas, exposições e consultas de negócios. O evento oferece ainda hospedagem, *transfers*, intérprete, alimentação e reembolso de até 100% nas passagens aéreas\* para Seul, como uma forma de incentivo às empresas visitantes. Mais informações pelo telefone: (21) 2172-0902 ou e-mail [kotrarj@gmail.com](mailto:kotrarj@gmail.com)

*\*Benefícios sujeitos à aprovação dos organizadores*

# RETRATO DO COMÉRCIO EXTERIOR FLUMINENSE EM 2013

Em 2013 o estado do Rio de Janeiro alcançou US\$ 21,6 bilhões em importações, frente a US\$ 21,3 bilhões em exportações, com isso o saldo comercial fechou o ano negativo (US\$ 301 milhões) pela primeira vez desde 2003.

As importações fluminenses foram recordes e avançaram 5,5%, enquanto as exportações recuaram 26%, frente a 2012, registrando o menor valor desde 2010. Assim, a corrente de comércio fluminense (US\$ 42,8 bilhões) recuou 13% no ano.

No entanto, cabe ressaltar que a queda (37%) na exportação de petróleo – principal produto da pauta – foi responsável por 90% da redução no valor total exportado pelo estado em 2013. Três fatores foram determinantes: queda na produção local, em virtude da manutenção técnica de alguns campos do estado, menor demanda nos principais destinos (China e Estados Unidos) e queda no preço externo do produto.

O Rio diminuiu sua participação no comércio exterior brasileiro de 11% em 2012 para 8,9% em 2013, caindo para a 3ª colocação entre os estados. Essa queda foi puxada pela redução mais intensa das exportações fluminenses (26%) frente a brasileira (0,2%), fazendo com que o estado reduzisse sua participação para 8,8% em 2013, e assumisse a 4ª colocação entre os principais exportadores.

Por outro lado, destacam-se as exportações recordes das indústrias de Artigos de plástico, Material elétrico e de comunicação e

de Material de transporte, este último impulsionado pelas vendas de automóveis, caminhões e carrocerias para Argentina e pelas exportações de plataformas de perfuração e exploração de petróleo<sup>1</sup>.

abastecer as usinas térmicas. Também foram recordes as importações de matérias primas e bens intermediários e, de bens de capital, o que reflete disposição de investimento da indústria fluminense.

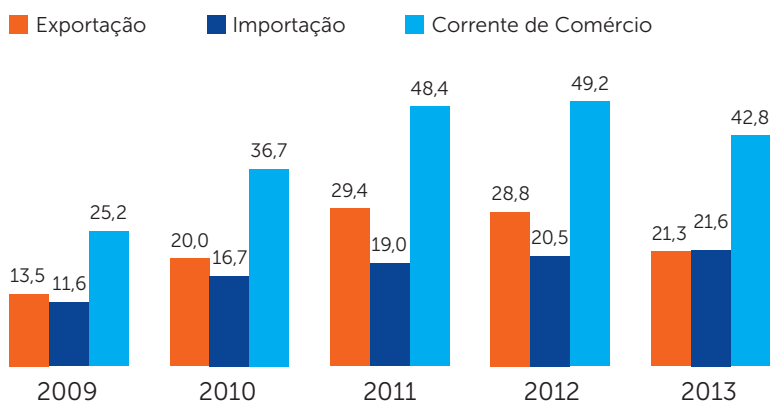
Os Estados Unidos foram o principal parceiro comercial do estado do Rio em 2013 em ambas as vias. Em termos de blocos e áreas econômicas a Ásia se destacou como o principal destino das exportações fluminenses, enquanto a União Europeia foi a principal origem das importações do estado do Rio no ano.

## As importações fluminenses registraram o maior valor da série impulsionadas pelas compras recordes da indústria Química

Por sua vez, as importações fluminenses registraram o maior valor da série impulsionadas pelas compras recordes da indústria Química, que aumentaram 27% as encomendas de gás natural liquefeito (GNL), utilizado para

1. Nessas exportações o produto é vendido ao exterior, mas permanece no país. Na operação há a troca da titularidade do bem entre uma empresa nacional (o estaleiro fabricante) e uma sediada no exterior (a empresa adquirente), posteriormente, o equipamento é alugado por uma empresa petrolífera nacional, sob a forma de leasing ou afretamento.

### COMÉRCIO EXTERIOR FLUMINENSE (US\$ BILHÕES)



Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior



Para **Daniel Godinho**, secretário de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), a conclusão do novo Acordo sobre Facilitação de Comércio foi o maior avanço do pacto de Bali, firmado por 159 países na reunião da Organização Mundial do Comércio (OMC). Na avaliação do secretário, existem várias medidas destinadas a desburocratizar e promover a transparência das operações; e anuncia que, em breve, será divulgado um amplo programa de reforma dos processos de comércio, segundo modelo de *single window*.



Fabiano Veneza

## AVANÇOS RUMO À **DESBUROCRATIZAÇÃO**

**INFORME CIN - Quais os avanços do acordo de Bali?**

**DANIEL GODINHO** - Bali significou manter operante o sistema multilateral de comércio. Pontualmente, o maior avanço dessa reunião foi a conclusão do novo Acordo sobre Facilitação de Comércio. Trata-se de importante medida que estabelece regras e padrões mínimos, que devem ser cumpridos para que se tenha um controle de fronteira eficiente e menos oneroso, tanto para importadores quanto para exportadores. Há nesse acordo importantes garantias de transparência e de racionalidade e razoabilidade processuais. Houve também uma série de negociações relacionadas a uma melhor administração de cotas tarifárias e uma firme declaração política destinada a limitar o uso de subsídios à exportação.

**IC - Quais são os principais pontos do Acordo de Facilitação de Comércio?**

**DG** - Podemos destacar os seguintes:  
i) Sistema de informações de

comércio exterior. O Acordo fortalecerá a cooperação dos órgãos intervenientes no sistema hoje administrado pela Secex: o COMEX Responde. O sistema reunirá as informações de comércio exterior de todos os órgãos intervenientes e oferecerá um canal de consulta centralizado para distribuição aos órgãos competentes sobre cada matéria e nada melhor do que um comprometimento internacional para a proposta deslançar.

ii) Guichê Único de Comércio Exterior. Constitui umas das medidas mais relevantes do acordo, relacionando-se diretamente ao sistema de gerenciamento do comércio exterior brasileiro, que necessita ser aperfeiçoado: o Siscomex. A obrigação adquirida internacionalmente propiciará maior apoio institucional para a cooperação entre os diversos órgãos que deverão ser envolvidos no projeto e para a alocação dos recursos necessários à sua concretização.

**IC - Quais são as mudanças que serão implementadas pela**

**Secretaria de Comércio Exterior para atender às cláusulas do acordo de Bali?**

**DG** - O Brasil está pronto, desde já, para implementar 80% do Acordo de Facilitação de Comércio. Já existem várias medidas destinadas a desburocratizar e promover a transparência das operações de comércio exterior. Em breve, será divulgado um amplo programa de reforma dos processos de comércio, segundo modelo de *single window*.

**IC - Como a implementação dos Portos e Aeroportos 24h, pleito do Sistema FIRJAN, fomenta as exportações e importações no estado do Rio?**

**DG** - A disponibilidade dos serviços governamentais, durante as 24 horas do dia, pode contribuir para um melhor fluxo das cargas em portos e aeroportos. Contudo, é importante que sejam analisadas situações específicas, para que a alocação dos recursos se dê sempre da forma mais eficiente. A Comissão Nacional das Autoridades nos Portos (Conaportos), que tem a Secex como representante do MDIC, está trabalhando intensamente sobre o tema.

**MISSÕES/EVENTOS - FEVEREIRO E MARÇO DE 2014**

DATA	NOME	SETOR	CIDADE	PAÍS
18 a 21 de fevereiro	Vitória Stone Fair*	Rochas	Vitória	Brasil
24 a 25 de fevereiro	Professional Beauty - Feira da Indústria da Beleza*	Cosméticos	Londres	Reino Unido
27 de fevereiro a 1 de março	Graphics Of The Americas*	Gráfico	Miami	EUA
5 a 7 de março	Exposição Bioenergy Italy*	Meio Ambiente	Cremona	Italia
11 a 15 de março	Feira METAV*	Metalmecânico	Düsseldorf	Alemanha
17 a 21 de março	Amcham Rio Trade Mission*	Logística	Atlanta e Savannah	EUA
22 a 25 de março	The International Food and Drink Event	Alimentos e Bebidas	Londres	Reino Unido
24 a 26 de março	Feira FOODEX 2014*	Alimentos e Bebidas	Birmingham	Reino Unido

\* Apenas divulgação.

**CURSOS DE COMÉRCIO EXTERIOR - FEVEREIRO DE 2014**

DATA	NOME	LOCAL
20 de fevereiro	Visita Técnica aos Terminais Alfandegários do Porto e Aeroporto do Estado do Rio	Rio de Janeiro

Mais informações sobre nossos eventos: [informecin@firjan.org.br](mailto:informecin@firjan.org.br)



## COD - CERTIFICADO DE ORIGEM DIGITAL DO SISTEMA FIRJAN

A FORMA MAIS RÁPIDA E SEGURA DE GARANTIR O RECONHECIMENTO DE SEU PRODUTO NO EXTERIOR.

Conheça o COD – Certificado de Origem Digital do Sistema FIRJAN. Com ele, o exportador emite online o certificado de origem, bem como sua fatura comercial e a declaração do produtor. Tudo isso de forma fácil, rápida e segura, reduzindo erros e dinamizando o processo.

Cadastre sua empresa no COD – Certificado de Origem Digital do Sistema FIRJAN.

Acesse: [www.firjan.org/site/cod](http://www.firjan.org/site/cod).  
 Informações: (21) 2563-4229 | (21) 2563-4647 | [comex.cin@firjan.org.br](mailto:comex.cin@firjan.org.br)